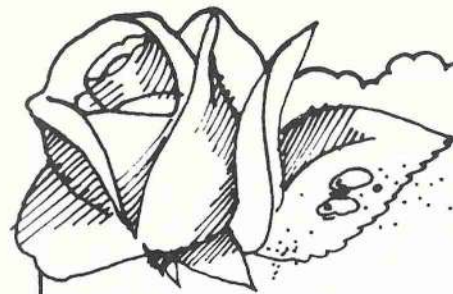
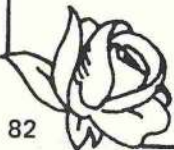


*Vamos lá, que hoje estou  
recordando meu sertão,  
uma viola no peito,  
trovando com inspiração.  
O tempo que tenho é pouco,  
não posso demorar não.*

*Mas voltarei outro dia,  
agora estou de passagem,  
só afinei o instrumento  
e desenhei minha imagem.  
Continuo como sempre  
homem de canto e viagem.*

*Josué da Cruz*



### *A VISITA DA POESIA*

*Irmão, aqui estou! Abre-me a porta  
da boa casa de tu'alma e abriga  
quem chegou com a esperança que conforta  
e uma palavra amiga!*

*Só quero que me escutes um instante,  
não mais desejo que falar de amor!  
Tenho na voz a música fragrante  
da brisa sobre a flor!*

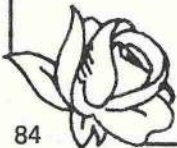
*Assim eu te procuro. . . sei que choras,  
que é muito grande a tua solidão,  
como infinitas são as tuas horas  
tecidas de aflição!*

*Toma, pois, do meu cálice e renova  
a Fé que te erguerá em tua dor.  
Transborda a minha taça da luz nova,  
que é vinho do Senhor!*

*Deixa, então, que em teus olhos amanheça  
um novo dia, ao sol da confiança. . .  
e em todos os caminhos resplandeça  
em nome da Esperança!*

*Vamos, abre-me a porta de tu'alma,  
as almas tristes são mais generosas.  
Minha oferenda é bálsamo que acalma  
como as mãos piedosas!*

*Aqui estou. Confia-me, afinal,  
teu coração e juntos seguiremos!  
Nos caminhos do Amor não reina o mal,  
por ali andaremos! . . .*



*Quem sou? A voz da vida clara e bela,  
e é em meu seio que a dor se refugia!  
Perdoa-me a roupagem tão singela,  
sou tua Irmã Poesia!*

*Judas Isgorogota*

